

## **CURSOS EMERGENCIAIS DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA DESENVOLVIDOS PELA UFMA/ PARFOR.**

**Evanleide de Fatima Almeida Gusmão**

Graduanda do Curso de Pedagogia

Universidade Federal do Maranhão – [UFMA – eva-leide\\_02@hotmail.com](mailto:UFMA-eva-leide_02@hotmail.com)

**Maria Alice Melo**

Profa. Dra. Docente do Departamento de Educação II

Universidade Federal do Maranhão – UFMA – [ma.melo@terra.com.br](mailto:ma.melo@terra.com.br)

**Resumo:** O presente estudo sobre Cursos Emergenciais de Licenciatura em Pedagogia desenvolvidos pela UFMA/PARFOR é desenvolvido pelo PPGE/UFMA por meio do Grupo de Pesquisa Escola, Currículo, Formação e Trabalho Docente. Os estudos fundamentaram-se em Pereira (2006), Tanuri (2000) Neto (2006) Nascimento e Melo (2011), entre outros. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, e realizamos estudos documentais centrados no Projeto Político Pedagógico do Curso de Pedagogia regular e emergencial desenvolvido nos pólos de Humberto de Campos e Coroatá e nos levantamentos realizados a partir das monografias defendidas pelos/as alunos/as. Os resultados evidenciam que poucas monografias elegem as disciplinas de Fundamentos da Educação como temática, porém observamos que a maioria das monografias relacionam-se as disciplinas de Metodologia de Ensino e da Política Educacional. Na próxima etapa entrevistaremos os professores para sabermos as razões da escolha da temática de monografia.

**Palavras chaves:** PARFOR . Formação Docente. Projeto Político Pedagógico.

### **1 INTRODUÇÃO**

A Formação de Professores vem sendo alvo de diversas discussões, debates e constantes estudos, isso nos levou a realizar estudos sobre a temática sobre tudo no que se refere às licenciaturas, que são os cursos que habilitam os professores/educadores para o pleno exercício da profissão.

De modo que durante a pesquisa “Cursos Emergenciais de Licenciatura Plena em Pedagogia desenvolvidos pela UFMA/PARFOR” realizamos estudos documentais centrados no Projeto Político Pedagógico do Curso de Pedagogia regular e emergencial desenvolvido nos pólos de Humberto de Campos e Coroatá e nos levantamentos realizados a partir das monografias defendidas pelos professores – alunos desse curso. Com o objetivo geral de compreender os Cursos Emergenciais de Licenciatura em Pedagogia desenvolvido pela UFMA/ PARFOR; também estudos sobre o PARFOR, a formação de professores e coleta de dados junto a Assessoria de Interiorização-ASEI, onde está centrado a coordenação do Curso de Pedagogia PARFOR/UFMA.

## **2 FORMAÇÃO DOCENTE: O PARFOR em foco**

Para estudarmos sobre formação de professores, é necessário que façamos uma articulação com o contexto das reformas educacionais e políticas, implementadas no país a partir dos anos de 1990. Nesse contexto destacamos também o movimento dos educadores que por meio de intensas lutas tem conseguido incorporar algumas de suas reivindicações aos textos normativos. De acordo com Neto (2006) as reformas educacionais constituem um conjunto de iniciativas governamentais implementadas com o objetivo de instituir novas bases e diretrizes para a educação nacional.

Por meio de reuniões, conferências e acordos entre organismos internacionais, ficaram patentes para muitos países à necessidade de realização de reformas educacionais para que pudessem enfrentar os grandes problemas da educação, sobretudo referentes a universalização e a qualidade da educação, bem como atender a um novo perfil profissional requerido pelas transformações sociais. Para melhor entendimento deste cenário, destacamos alguns momentos que foram importantes na trajetória do processo de formação dos educadores. De acordo com Setubal (2001) a década de 1990 pode ser considerada de grande importância para a educação brasileira, tendo em vista a mobilização de parte significativa da sociedade civil e de instituições governamentais pela universalização e a melhoria da qualidade do ensino.

Importante destacar que as licenciaturas foram criadas no Brasil, nas antigas Faculdades de Filosofia nos anos 30, principalmente como consequência da preocupação com a regulamentação do preparo dos docentes para a escola secundária. Elas surgiram seguindo o modelo “3+1”, em que as disciplinas de natureza pedagógica, cuja duração era prevista para um ano, estavam justapostas às disciplinas de conteúdo, com duração de três anos.( Pereira, 2006).

Nesse sentido, a década de 1990 foi um período de formulação e reformulação de vários decretos e leis que institucionalizaram alguns aspectos da educação. Assim, em 1995 foram instituídos os Parâmetros Curriculares Nacionais; em 1996 houve a promulgação da nova Lei e Diretrizes e Bases (Lei nº 9394/96) e da Lei do Fundef (Lei 9424/96) e outras tantas resoluções, pareceres e atos normativos foram instituídos para regulamentar a educação e a formação docente no país. A educação e a formação de professores ganham nesta década, importantes estratégias para a implementação das reformas educativa.

De modo que após a implementação da LDB 9.394/96, surge a necessidade urgente de se habilitar um grande número de profissionais da educação, que estão em sala de aula e não possuem a mínima formação exigida para o exercício da profissão.

Diante dessa grave crise na educação o Governo Federal, tentou buscar melhorias para os cursos de licenciaturas, criando assim propostas que incentivasse a valorização da atividade de pesquisa, tendo em vista que só os bacharéis se achavam capazes de realizar pesquisas. Criando também Programas de Licenciatura (PROLICEN), lançado pelo MEC/Sisu para promover a melhoria das licenciaturas, com a atribuição de bolsas aos licenciados, e também a iniciativa de alguns programas, dentre eles o Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica-PARFOR – que vem justamente contribuir para a formação dos professores que estão na educação básica, em exercício a mais de três anos e não possuem a formação de nível superior, ou que a tenham mais estão trabalhando em outra área que não à de sua formação.

A formulação do PARFOR, na modalidade presencial apresenta-se como um Programa emergencial instituído para atender o disposto no artigo 11, inciso III do Decreto nº 6.755, de 29 de janeiro de 2009 e implantado em regime de colaboração entre a Capes, os estados, municípios o Distrito Federal e as Instituições de Educação Superior – IES. O PARFOR integra o Plano de Ações Articuladas (PAR), no bojo do Plano de Desenvolvimento da Educação.

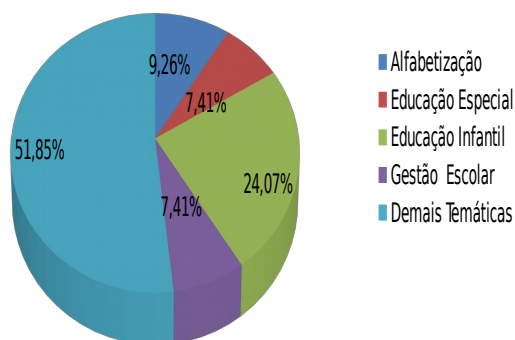
### **3 RESULTADOS E DISCUSSÕES**

Para atingir os objetivos relativos aos estudos do projeto político Pedagógico do Curso de Primeira Licenciatura em Pedagogia UFMA/PARFOR centramos as análises nos temas monográficos e suas relações com o Projeto Pedagógico. Essa etapa da pesquisa foi realizada com base nos documentos do Curso que se encontram na UFMA.

Durante a pesquisa realizada na Assessoria de Interiorização – ASEI onde o PARFOR encontra-se situado fizemos um levantamento dos títulos das monografias defendidas, pelos alunos – professores, de maneira que a partir desses dados coletados organizamos em quadros agrupando por assunto as temáticas mais escolhidas. Do universo pesquisado selecionamos dois pólos: Humberto de Campos e Coroatá, para realizamos uma análise tendo como referencia o Projeto Político Pedagógico do Curso. Considerando a diversidade de título das monografias enfrentamos grandes dificuldades para compor os quadros, pois, a falta de disponibilidade dos resumos de monografias influenciam na maior precisão do enquadramento das temáticas.

O gráfico a seguir demonstra a diversidade de temáticas escolhidas como objeto de monografias, sendo que a Educação Infantil se destaca das demais por sua maior escolha curricular do Curso de Pedagogia, e como esta estrutura curricular do PPP influencia e/ou dar suporte e embasamento teórico o suficiente para defender profundamente determinados temas. No pólo Humberto de Campos podemos observar que as temáticas mais escolhidas foram Educação Infantil, Alfabetização, Educação Especial e Gestão Escolar.

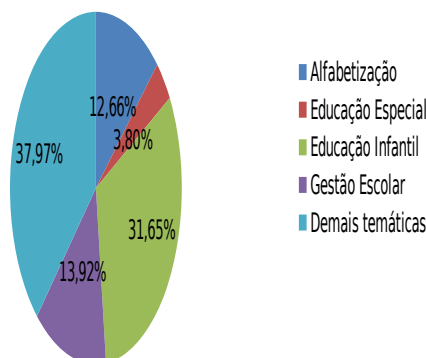
Gráfico 1- Temáticas mais abordadas nas monografias do Curso de Pedagogia UFMA/PARFOR- Pólo Humberto de Campos- MA- 2016



**FONTE:** Dados obtidos na Assessoria de Interiorização PARFOR/UFMA.

A Educação Infantil foram as mais abordadas entre os alunos-professores da UFMA/PARFOR, em ambos os pólos. Neste caso até podemos observar a “influência” que a estruturação do PPP pode ter incentivado na escolha do tema de monografia, mesmo tendo apenas uma disciplina especificamente em alfabetização que se intitula: *Fundamentos e Metodologias da Alfabetização e Letramento* com carga horária de 60h. Importante ressaltar que a opção por temas de alfabetização está relacionada a Educação Infantil. A partir do gráfico a seguir continuaremos nossa análise, agora observando, as temáticas mais abordadas nas monografias, no pólo Coroatá.

Gráfico 2- Temáticas mais abordadas nas monografias de professores-alunos do Curso de Pedagogia UFMA/PARFOR- Pólo Coroatá- MA- 2016



**FONTE:** Dados obtidos na Assessoria de Interiorização PARFOR/UFMA

Os eixos formativos que compõem a estrutura curricular do Curso de Pedagogia UFMA/PARFOR contemplam, disciplinas como: *Fundamentos da Educação Infantil: História, Política e cultura da Infância*, com 60h; *Estágio em Docência da Educação Infantil* com 90h além da outra disciplina que já foi citada no anteriormente.

Desse modo, pudemos constatar que a organização curricular do Curso de Pedagogia tanto no Presencial regular quanto no Emergencial PARFOR, a Educação Infantil está significativamente contemplada está relacionada à Educação Infantil, que constatamos no decorrer de nossa pesquisa. No pólo Coroatá conforme demonstra o gráfico 2 as temáticas mais escolhidas foram: Educação Infantil, Alfabetização e Gestão Escolar.

No PPP do Curso de Pedagogia UFMA/PARFOR a Gestão Escolar é contemplada com uma disciplina: Gestão e Organização de Sistemas e Unidades Escolares com 135h. Apesar de ter carga horária de 90 horas a menos que o PPP do Curso de Pedagogia regular destaca-se o interesse me aprofundar esse componente curricular.

O que podemos perceber que a escolha por defender monografias na área de Educação Especial, tanto no pólo de Coroatá quanto de Humberto de Campos, foi uma das áreas que teve menos monografias defendidas. De acordo com o PPP existe uma disciplina de Educação Especial, de 60h e uma de Libras de 60h.

#### **4 CONCLUSÃO**

A análise do projeto Político Pedagógico do Curso de Pedagogia UFMA/PARFOR e do curso de licenciatura regular permitiu-nos perceber que os professores estaduais e municipais participantes desses cursos especiais desenvolvem um processo formativo semelhante em termos de números de disciplinas, carga horária, sistema de avaliação entre outros aspectos. Entretanto bastantes diferente em condições de funcionamento: local, acesso a biblioteca, laboratório e informática.

E no que se refere ao fluxo dos alunos cursistas, percebemos que o PPP de ambos os cursos, exercem uma influência na tomada da decisão do tema monográfico, que estes irão trabalhar, para a conclusão do curso de Pedagogia.

Importante ressaltar que no decorrer deste trabalho, pudemos constatar durante nossas análises que as disciplinas que constituem os *Fundamentos da Educação*, tiveram poucos trabalhos

organizados em suas respectivas áreas percebemos que os alunos - professores geralmente optam pelas disciplinas relacionadas de *Metodologias de Ensino*.

Portanto, concluímos que existem vários fatores que interferem na escolha dos temas monográficos, e que mesmo sendo um curso emergencial atende as exigências colocadas para a formação de um profissional da área de educação.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Decreto nº 6.755, de 29 de janeiro de 2009. Institui a Política Nacional de Formação de Profissionais do Magistério da Educação Básica, disciplina a atuação da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, e dá outras providências.

Brasília/DF: MEC, 2009.

\_\_\_\_\_. BRASIL. Ministério da Educação. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, n. 9394, de 20 de dezembro de 1996. Brasília: MEC, 1996. BRANDÃO, Carl.

NETO, José Batista. Formação de professores no contexto das reformas educacionais e do Estado. In: BATISTA NETO, José e SANTIAGO, Maria Eliete (Org). Formação de professores e práticas pedagógicas. 1. Ed. Recife: Massangana, 2006, v. 1, p. 55-71.

PEREIRA, Júlio Emílio Diniz. **A formação de professores nas Licenciaturas: velhos problemas, novas questões.** In: Formação de professores – pesquisas, representações e poder. 2. Ed.- Belo Horizonte: Autentica, 2006.

SETUBAL. Maria Alice. (Coord); LOPES, Valéria Virgínia; HUBNER, Alexandre. **Educação básica no Brasil nos anos 90: políticas governamentais ações da sociedade civil.**- São Paulo: Cenpec, 2001.